

## **Barcarolla lança Coleção Leitura Maior em parceria com a Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes**

**Com projeto gráfico de Moema Cavalcanti e curadoria de Cláudio Giordano, os primeiros livros formam caixa com obras de Olavo Bilac, Tobias Barreto, José Severiano de Resende, Coelho Neto e Aluísio Azevedo.**

A Editora Barcarolla e a Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes lançam a coleção **Leitura Maior** com o objetivo de levar ao leitor brasileiro um conhecimento mínimo sobre alguns escritores clássicos, porém, pouco lidos ou mesmo esquecidos. Olavo Bilac, Tobias Barreto, José Severiano de Resende, Coelho Neto e Aluísio Azevedo são os autores dos primeiros cinco livros. No próximo ano, a coleção será ampliada com Araripe Júnior, Humebrto de Campos, Camilo Castelo Branco, Anatole France e Honoré de Balzac. Cada título custa R\$ 19,90.

A coordenação da coleção é do editor Cláudio Giordano e o designer gráfico de Moema Cavalcanti, capista vencedora de dois prêmios Jabuti. Moema conseguiu desenvolver um projeto moderno, mas conservando a personalidade clássica dos autores. Segundo Giordano, o propósito da coleção não é o de resgatar “nem autores nem obras, e sim de trazer ao leitor algo do caráter, preocupações, convicções e motivações do literato e, junto com isso, aspectos da época e das circunstâncias em que viveu”.

**Leitura Maior** é o resultado da segunda parceria da Barcarolla com editores para realização de projetos especiais. Este mês, a editora também lança “Sujeito Oculto”, de Manoel Carlos Karam, com apresentação de Joca Reiners Terron, escritor e editor da Ciência do Acidente. Com a Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, a Barcarolla fechou uma co-edição e planeja outros lançamentos de autores clássicos para 2005.

### **Texto de Apresentação de Cláudio Giordano**

“O propósito de **Leitura Maior** é tornar pessoais e palpáveis nomes que se não chegam a esteriotipar seus donos, em boa parte não fazem mais que lembrar, às vezes vagamente, aspectos estanques de sua produção literária. Isso quando não ocorre de recordarem coisa alguma à maioria dos leitores. Por exemplo: Tobias Barreto, José Severiano de Resende.

Não se trata de resgatar nem autores nem obras, e sim de, em poucas páginas e através de excertos breves, trazer ao leitor algo do caráter, das preocupações, convicções e motivações do autor; e junto com isso, aspectos da época e circunstâncias em que ele viveu.

Assim é que, além de aparecer como contista, Bilac cronista nos fala, entre outras coisas, do que para ele representou Júlio Verne – cujo centenário de morte ocorre em 2005; da importância do bonde no seu cotidiano; lembra o peso da escravidão, recém-abolida. Como conferencista – e o foi dos melhores --, dá-nos sua interpretação do Dom Quixote.

Passagens de romances de Aluísio Azevedo descreve-nos Petrópolis e o Maranhão de seu tempo, enquanto uma de suas cartas revela-lhe momento de ternura insuspeita.

Como em mosaico, a linguagem preciosa de Coelho Neto – proscrito do modernismo – no-lo mostra defensor denodado das florestas, amante assumido da forma, aliás Forma, e bom contista.

Tobias Barreto discorre brevemente sobre Camões, Carlos Gomes, o papel e a posição da mulher, sem que se esqueça a verve da “teoria do peruísmo ou filosofia do peru”.

Finalmente, e este sim olvido completo da crítica e dos catálogos das editoras, tomamos contato com poemas e prosa da obra pequena mas rica do padre-poeta angustiado, piedoso e polêmico – o mineiro José Severiano de Resende.

Respaldada pela Editora Barcarolla, eis os primeiros nomes de **Leitura Maior**, iniciativa da Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, de cuja biblioteca se extraiu todo o material nela utilizado.”